

Adenoma Pleomórfico Recidivado Em Palato Duro: Uma Revisão Sistemática

Najara Gomes de Oliveira Marques¹ (0009-0009-1087-7133), Gabriela Lopes-Santos¹ (0000-0001-9976-9511), Kellen Cristina Tjioe¹ (0009-0009-1087-7133), Denise Tostes Oliveira¹ (0000-0002-4628-7129)

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia e Patologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O adenoma plemórfico consiste em um tumor benigno comum de glândula salivar menor, ocorrendo com maior frequência na região do palato. Embora seja um tumor benigno, apresenta risco de malignização. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o adenoma plemórfico recidivado, localizado exclusivamente em palato, para analisar suas características clínicas, imaginológicas, microscópicas, tempo da recidiva e índice de malignização. A revisão sistemática foi realizada utilizando 9 bases de dados, encontrando um total de 336 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, foram recuperados 13 artigos. Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes (n=18) com adenoma pleomórfico recidivado de palato era do sexo feminino (61.6%), com idade entre 9 e 73 anos, com tempo de recidiva tumoral que variou de 2 a 40 anos, sendo que em 4 pacientes o tumor evoluiu para malignização. Clinicamente o tumor se manifestou como um pequeno nódulo bem delimitado, assintomático e com consistência firme. Nos exames imaginológicos observou-se lesão maxilar hipodensa, geralmente com margens irregulares que se estendiam para o seio maxilar, cavidade nasal e orbitária. Os aspectos microscópicos foram semelhantes ao adenoma pleomórfico primário, exceto quando ocorreu evolução maligna. O risco de recorrência (OR= odds ratio) em 10 anos (OR=5,57; 95% de intervalo de confiança 95%-CI 1.13-27.52) e 20 anos (OR=18.78; 95%CI 3.18-110.84) após o tratamento do adenoma pleomórfico primário foi significativamente maior do que no acompanhamento de um ano. Concluímos que, o a recorrência do adenoma pleomórfico em palato permanece como um evento raro de ocorrência tardia e com risco de malignização, que afeta principalmente, mulheres de meia idade. Embora incomum os pacientes com adenoma pleomórfico em palato devem ser alertados sobre a possibilidade de recorrência tumoral ou evolução maligna em idades avançadas.

Fomento: CAPES